

## O Orkut é, de fato, uma Comunidade? <sup>1</sup>

Aline da Silva Néto Barbosa <sup>2</sup>  
Universidade Braz Cubas – UBC  
Universidade Paulista – UNIP

### Resumo

Pretende-se analisar, em primeira instância, como o conceito “Comunidade” tem sido usado pelo site de relacionamentos Orkut e, num segundo momento, busca-se recuperar o sentido original da “Comunidade”, fundamentando-se em teóricos respeitados, como Zygmunt Bauman, Raquel Paiva, entre outros, além da discussão dos membros do Orkut sobre o que é e para que serve uma comunidade, para assim, verificar se o Orkut, de fato, é uma Comunidade.

### Palavras-chave

Orkut; Comunidade; Conexão; Vínculos.

O site de relacionamentos Orkut.com declara:

O Orkut é uma **comunidade** on-line que conecta pessoas através de uma rede de amigos confiáveis. Proporcionamos um ponto de encontro on-line com um ambiente de confraternização, onde é possível fazer novos amigos e conhecer pessoas que têm os mesmos interesses. Participe do orkut para estabelecer seu círculo social e se conectar a ele. (grifo meu) - (Disponível em <<http://www.orkut.com>>)

Em primeira instância, para quem conhece e frequenta o site, esta declaração aponta uma série de questionamentos bem óbvios sobre o que é o Orkut e a sua finalidade.

O Orkut conecta as pessoas através de uma rede (formada apenas) de amigos confiáveis? É um ponto de encontro que proporciona um ambiente (exclusivamente) de confraternização? O tipo de serviço que o Orkut propõe é o que ele realmente presta? Estas perguntas resumem-se a uma questão central e polêmica: O Orkut é, de fato, uma comunidade?

Questão que não fica muito clara nem mesmo dentro do site. Ao acessar o link: “Mantenha a beleza do Orkut” encontra-se a declaração:

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais na América Latina, do XII Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Professora da Universidade Braz Cubas (UBC), em Mogi das Cruzes e Universidade Paulista (UNIP), em São José dos Campos, e-mail: [alineneto2000@yahoo.com.br](mailto:alineneto2000@yahoo.com.br).

O Orkut é uma **comunidade** on-line desenvolvida para promover a interação entre as pessoas, estabelecer relacionamentos e criar comunidades em torno de interesses comuns. (...) o sucesso do nosso site se deve a você, a todos os nossos usuários e ao conteúdo criado por todos. – (grifo meu) (Disponível em <http://www.orkut.com/About.aspx?page=keep>)

Neste link, o Orkut define-se como uma comunidade que promove interação, estabelece relacionamentos, permite participar, criar conteúdo e comunidades interessantes.

Encontra-se, mais adiante, o link “[Estatuto da Comunidade](#)”, que informa:

O Estatuto da Comunidade consiste nos valores compartilhados pela **comunidade** do orkut.com. – (grifo meu) (Disponível em [http://help.orkut.com/support/bin/answer=16198&hl=pt\\_BR](http://help.orkut.com/support/bin/answer=16198&hl=pt_BR))

Novamente, aparece o Orkut como comunidade, e ainda, uma comunidade que possui um estatuto. Nesta página do Estatuto, há mais um link “[Sobre o orkut](#)”, que comunica:

O orkut é uma **comunidade** on-line criada para tornar a sua vida social e a de seus amigos mais ativa e estimulante. A rede social do orkut pode ajudá-lo a manter contato com seus amigos atuais por meio de fotos e mensagens, e a conhecer mais pessoas. (grifo meu) (Disponível em <https://www.orkut.com/About.aspx?page=keep>)

## O Sentido da Comunidade

Além da discussão acima proposta, pondera-se a parte primordial da discussão com o sentido da palavra comunidade.

A palavra comunidade, como observou recentemente Eric Hobsbawm (BAUMAN, 2003), nunca foi utilizada de modo mais indiscriminado e vazio do que nas décadas em que as comunidades no sentido sociológico passaram a ser difíceis de encontrar na vida real. Hobsbawm comenta que homens e mulheres procuram por grupos a que poderiam pertencer, com certeza e para sempre, num mundo em que tudo se move e se desloca, em que nada é certo. Neste contexto, pode-se fazer um link com a mídia Internet - como um mundo que se move, se desloca, que tudo está a um clique de distância.

No livro Comunidade: a busca por segurança no mundo atual, Bauman define:

Comunidade: o que essa palavra evoca é tudo aquilo de que sentimos falta e de que precisamos para viver seguros e confiantes. Em suma, “comunidade” é o tipo de mundo que não está, lamentavelmente, a nosso alcance – mas no qual gostaríamos de viver e esperamos vir a possuir. (BAUMAN, 2003, p.9)

O autor, ao descrever como funcionam as regras em uma comunidade, aponta elementos chaves, como segurança<sup>3</sup>, liberdade, confiança, aconchego e proteção, que se fossem utilizados numa totalidade pelos membros participantes, estes, de fato, viveriam em comunidade, sendo que, ao mesmo tempo, ele relata que a comunidade real não existe mais ou ainda não existe.

Você quer segurança? Abra mão de sua liberdade, ou pelo menos de boa parte dela. Você quer poder confiar? Não confie em ninguém de fora da comunidade. Você quer entendimento mútuo? Não fale com estranhos, nem fale línguas estrangeiras. Você quer essa sensação aconchegante de lar? Ponha alarmes em sua porta e câmeras de tevê no acesso. Você quer proteção? Não acolha estranhos e abstenha-se de agir de modo esquisito ou de ter pensamentos bizarros. (BAUMAN, 2003, p.10)

Na comunidade tradicional, na qual o encontro é realizado de forma presencial, a segurança está relacionada à afetividade – como a segurança de se sentir amada, de possuir uma família, de se viver em comunhão com outras pessoas.

Na comunidade virtual, em que a participação dos membros é on-line, para que este usuário seja visto e faça parte da comunidade, ele precisa de imagens que o representem, que possam substituir o seu corpo físico. Assim, ele constroi a sua imagem, ou seja, o seu perfil identitário. Neste espaço virtual, a segurança está relacionada à visibilidade – observa-se que o usuário se sente seguro, enquanto seu perfil permanece protegido – ou seja, ele tem uma sensação de segurança, quando consegue a manutenção de sua imagem construída, porém, a partir do momento em que ele vê – poder da visibilidade – que sua imagem construída sofreu uma invasão, como seu perfil ser clonado<sup>4</sup> ou roubado<sup>5</sup>, ele se sente inseguro, pois invadiram a sua identidade.

---

<sup>3</sup> Utiliza-se os conceitos de Bauman como, segurança, liberdade, confiança, aconchego e proteção.

<sup>4</sup> É um perfil criado com informações de terceiros, normalmente, com as mesmas informações e características de um perfil já existente.

<sup>5</sup> Há vários casos de roubo de perfil no Orkut, no qual a senha e login são descobertos e modificados.

Enquanto a segurança afetiva é um elemento essencial na comunidade tradicional, na comunidade virtual, o elemento mais importante é a sensação de proteção da imagem construída pelo usuário, do seu perfil identitário.

Após alguns anos de sua criação, o Orkut passou a disponibilizar um sistema de privacidade, que possibilita ao membro “trancar” o seu álbum de fotografia e a sua página de recados, deixando o acesso restrito apenas aos amigos adicionados em seu perfil, impedindo assim o acesso de estranhos. Este dá a sensação de “segurança” ao usuário, porém este sistema de privacidade<sup>6</sup> também tem sido usado por criminosos, que têm a “liberdade” para compartilhar fotos de pornografia infantil, sem serem vistos por outros usuários e pelas autoridades. Observa-se que a noção de segurança na modernidade líquida é compensada pela sensação de liberdade, porém, não é possível ter as duas, na mesma proporção.

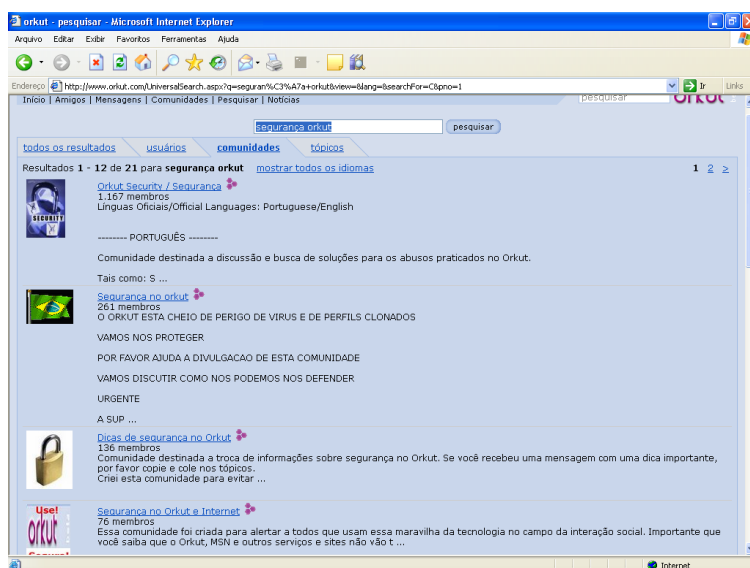
Pode-se fazer uma releitura dos questionamentos de Bauman com a comunidade Orkut, com a tentativa de “traduzir” e responder às suas perguntas sobre as regras de uma comunidade. No Orkut os usuários querem segurança? Existem poucas comunidades que discutem o tema: segurança no Orkut. Elas buscam soluções para os abusos praticados no Orkut, como: spam, perfis clonados, falsos e roubados, links maliciosos nos recados, coleta de informações para fins criminais, fim do racismo, tráfico, pedofilia e briga entre torcidas. Encontram-se dicas de como proteger seu perfil, como por exemplo, colocar o link de seu perfil em sua fotografia, isso no caso de perfil clonado; mas quando o perfil é roubado, não há alternativa, pois o usuário perde a sua senha.

Na maioria das comunidades, há diversos links para denúncia, inclusive os participantes disponibilizam o site de uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que reúne cientistas da computação, professores, pesquisadores e bacharéis em Direito, com a missão de promover o uso seguro das Tecnologias da Informação e Comunicação e criar as condições necessárias para garantir a efetiva proteção dos Direitos Humanos na Sociedade da Informação, além de contribuir para uma cultura de responsabilidade e habilitar crianças, jovens e adultos para construírem relações sociais saudáveis e seguras através do uso adequado das tecnologias.

---

<sup>6</sup> Segundo denúncias à Safernet, este sistema de segurança tem sido usado por criminosos para compartilhar fotos de pornografia infantil sem serem vistos por outros usuários e pelas autoridades. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u390461.shtml>

## Comunidades sobre segurança<sup>7</sup> no Orkut



Você abre mão de sua liberdade? Liberdade no Orkut é, segundo os usuários, poder enviar e escrever recados sem autorização, deixar testemunhos, dar sua opinião nos tópicos das comunidades, criar perfis falsos, mas também está relacionada à vigilância, quando o internauta vai até o perfil de outra pessoa para saber o que se passa em sua vida naquele momento.

O usuário quer segurança e liberdade ao mesmo tempo, uma saia justa para o Orkut, pois, como afirma Eric Fromm, fazemos em toda segurança a experiência da insegurança, isto é, da liberdade, pois *“o homem livre é necessariamente sem segurança”*. (FROMM in MORIN, 1997, p. 114).

No “Termos de Serviço” do Orkut existiam algumas informações que poucos usuários conheciam e que não dão nenhuma sensação de segurança<sup>8</sup>:

- “Reservamo-nos o direito de modificar ou encerrar o serviço orkut.com por qualquer motivo e sem aviso prévio”;
- “Você concorda que o uso do orkut.com é inteiramente por sua conta e risco”;
- “Você concorda em isentar o orkut de qualquer obrigação ou responsabilidade civil que possa surgir em decorrência da sua utilização do orkut.com”;

<sup>7</sup> <http://www.orkut.com/UniversalSearch.aspx?q=seguran%C3%A7a+orkut&view=&lang=&searchFor=C&pno=1>

<sup>8</sup> Atualmente, o Orkut não utiliza mais estas informações nos Termos de Serviços, após sofrer muitas reclamações e processos.

- “Você pode encerrar a sua conta a qualquer momento, o que eliminará a exibição do seu perfil e as demais informações pessoais. Nós podemos encerrar a sua participação a qualquer momento, por qualquer motivo. Assim que sua participação for encerrada, você perderá o direito de utilizar o serviço orkut.com”. (Disponível em <<http://www.orkut.com/Terms.aspx>>)

Você confia nas pessoas que estão no Orkut, mas que não participam efetivamente da comunidade? “*Não confie em ninguém fora da comunidade*” (Bauman, 2003, p. 10). Na comunidade Orkut, as pessoas aceitam indivíduos desconhecidos e conversam com eles. “*Não fale com estranhos*” (Bauman, 2003, p. 10). Você quer sensação de aconchego? Quer proteção? “*Ponha alarmes em sua porta e câmeras de tevê no acesso*” (Bauman, 2003, p. 10). Encontra-se este recurso de proteção com a ferramenta que o Orkut disponibilizou – “visualizações de perfil” - como se fosse um circuito de segurança: pode-se saber as últimas cinco pessoas que visitaram a sua página, a sua vida no Orkut. São como câmeras que registram as visitas e como alarmes que as denunciam. Este procedimento passou a sensação de sentir-se mais “seguros”, porém existe a opção de cancelar esta ferramenta. Com a implantação desta ferramenta, a quantidade de perfis falsos aumentou consideravelmente, pois quem gosta de ser denunciado?

Bauman, ao relatar sobre os valores de uma comunidade tradicional, afirma que no momento em que a comunidade começa a versar sobre seu valor singular, a derramar-se lírica sobre sua beleza original e a afixar nos muros próximos a conclamação de membros a apreciarem suas virtudes e os outros a admirá-los ou calar-se, podemos estar certos de que a comunidade não existe mais (ou ainda, se for o caso). “*A comunidade ‘falada’ (mais exatamente: a comunidade que fala de si mesmo) é uma contradição em termos*”. (BAUMAN, 2003, p.17)

Novamente, Bauman faz-nos refletir sobre o site de relacionamentos Orkut. O Orkut conclama seus membros, aprecia suas virtudes e os outros as admiram. Isto acontece por meio de várias ferramentas:

- Testemunhos – espaço onde as pessoas falam bem das outras, pois é preciso autorização do usuário para que este testemunho seja aceito. Quem seria insano de autorizar algo que fale mal?;
- Comunidades do Orkut – o espaço é aberto para se criar comunidades de diversos tipos, como as de exaltação: “Eu me amo”, “No mínimo, eu sou o máximo!!”, entre outras milhares deste estilo;

- Perfil – A diagramação do Orkut limita o preenchimento do perfil de cada membro, por isso o usuário só consegue preencher os campos já existentes. Cada usuário faz a descrição com seus dados pessoais, perfil amoroso, social, suas preferências;
- Fãs – O usuário pode adicionar quem quiser, assim como outros membros podem adicioná-lo também. “*Algumas vezes, o usuário acaba tendo fãs que ele nem conhece*”. (TELLES, 2006, p.29);
- Recados<sup>9</sup> – página individual de comentários. O membro da comunidade podia receber recados de qualquer usuário do Orkut, além de ter a liberdade de visualizar os recados dos outros.
- Álbum de fotografias, vídeos – Cada membro pode inserir fotos em seu álbum e atualizá-las quando desejar, além de disponibilizar vídeos.

Como o Orkut permite que todos tenham acesso ao conteúdo disponibilizado pelos membros, sem sequer pedir permissão, todos podem apreciar ou não as suas virtudes mostradas nesses aspectos.

Assim, o Orkut configura-se como uma “comunidade falada”<sup>10</sup>, que conclama seus membros, aprecia suas virtudes e, ainda, aceita estranhos, como reforçou Bauman.

Raquel Paiva (2000) mostra-se preocupada com a utilização do termo comunidade virtual, adotado pelo Orkut, e afirma que é necessário vasculhar o porquê da definição e se de fato é apropriada a nomeação. A autora ressalta que a simples tradução de comunidade virtual, como a ideia desse coletivo que se reúne para trocar informações, experiências, fragmentos de vida e até objetivos em comum, carece de esclarecimentos básicos.

A comunidade virtual, tal qual a tradicional, impõe a si mesmo aparatos fiscalizadores e normatizadores responsáveis pelo controle de seus membros. E, ainda, um conjunto de regras, que funciona como uma verdadeira constituição, contendo parágrafos e uma enormidade de artigos. (PAIVA, 2000, p. 28)

Para comprovar, Paiva explica que, atualmente, tudo tem se transformado em comunidade, sendo, para tal, necessário apenas existir um grupo com algumas pessoas fazendo ou pensando a mesma coisa. E desabafa:

A esta altura é inegavelmente pouco satisfatório apenas concordar com o entendimento do mais conhecido teórico do

---

<sup>9</sup> Ressalva a partir da mudança no sistema de privacidade do Orkut, que permite ao membro “trancar” o seu álbum de fotografia e página de recados, deixando o acesso livre apenas para os amigos adicionados em seu perfil.

<sup>10</sup> Utiliza-se o conceito de “Comunidade Falada” de Bauman.

virtual, o sociólogo francês, Pierre Levy, que é endossado por meio mundo da intelectualidade mundial, segundo o qual a comunidade atual é a comunidade virtual. (PAIVA, 2000, p. 28)

Muniz Sodré reforça as palavras de Paiva, ao afirmar que comunidade não é o mero estar-junto, como numa aldeia, e sim uma relação com o outro.

Comunidade não é o mero estar-junto num território, como numa aldeia, num bairro ou num gueto, e sim um compartilhamento (ou uma troca), relativo a uma tarefa, implícito na obrigação originária que se tem para com o Outro. Os indivíduos diferenciam-se e identificam-se dentro da dinâmica vinculativa, o reconhecimento e o acatamento dessa dívida simbólica. (PAIVA, 2007, p.9)

## Conexão x Vínculos

“O Orkut é uma comunidade on-line que conecta pessoas através de uma rede de amigos confiáveis. Proporcionamos um ponto de encontro on-line com um ambiente de confraternização”. Questiona-se este vínculo que é sugerido pela definição do Orkut, já que o relacionamento dos membros realiza-se num ambiente exclusivamente virtual, à distância.

Partindo do raciocínio de que o Orkut conecta pessoas através de uma rede e proporciona um ponto de encontro on-line, sem dúvida, acredita-se nesta prestação de serviço, pois as redes, segundo Malena Contrera<sup>11</sup>, são linhas com nós, e cada nó é um ponto de encontro. Esta rede de fato existe e a conexão entre os usuários cria uma relação entre eles, mas não cria vínculos.

De acordo com Harry Pross, estabelecemos vínculos a partir do nosso corpo: nossa postura, expressão corporal e nossa linguagem falada – por meio da mídia primária – que nos vinculam a pessoas que também ocupam um espaço muito próximo de nós. Quando precisamos criar vínculos com um maior número de pessoas, utilizamos as mídias secundárias, como algum tipo de aparato, a pintura, o vestuário e a escrita .

Nas mídias eletrônicas, como as redes de computadores – chamadas de mídias terciárias – emissores e receptores precisam de equipamentos para a criação de vínculos.

---

<sup>11</sup> Explicação dada em sala de aula.



Estas mídias permitem, segundo Harry Pross, que os emissores alcancem, simultaneamente, mais pessoas num espaço maior e em menos tempo, ampliando os seus contatos comunicacionais.

Todo estabelecimento de vínculos acontece no contexto dos rituais de nossa cultura. Incapazes de vivermos sozinhos, mantemos relações regulamentadas com nosso meio. Nossos ritmos biológicos, nossa fisiologia, nossa psicologia e as orientações prévias de natureza sociológica presentes nos locais onde vivemos, nos obrigam a um acúmulo de relações que, de acordo com Pross, podemos dar o nome de cultura. (MENEZES, 2005, p.27)

Para José Eugênio Menezes, os vínculos favorecem, assim, nosso sentimento de participação em uma determinada sociedade.

As pessoas que estão ao nosso lado ou vinculadas a nós através de jornal, do rádio ou de uma rede de computadores nos indicam que existimos, que estamos articulados a outras pessoas, que não estamos jogados num universo sem sentido. (MENEZES, 2005, p.28)

Sabe-se que a comunicação no Orkut é realizada por meio do computador – e que diante da tela do computador temos pessoas – onde não é possível ver quem está por trás, se estivermos distante; ressalva se esta for utilizada com o auxílio de webcam. O Orkut sugere em sua definição “*um ambiente de confraternização*” através de “*uma rede de amigos confiáveis*”, porém o relacionamento com “*amigos confiáveis*” realiza-se muitas vezes com pessoas que nem se conhecem, assim, faz-se necessário esclarecer a diferença entre vínculo e conexão.

Como afirma Maurício Silva (2005), é profunda a diferença entre um processo de vínculo – onde se reconhece a totalidade e profundidade do conceito de corpo – e o de conexão – o estabelecimento de uma ligação fugaz entre dois elementos.

Com esta afirmação, pode-se afirmar que o Orkut não cria vínculos entre seus membros e não favorece um relacionamento com “*amigos confiáveis*” como ele sugere, num ambiente (apenas) de confraternização. O Orkut estabelece uma conexão entre eles, muitas vezes superficial, mas que não gera vínculos.

Para reforçar, Silva enfatiza esta questão ao dizer que, enquanto o vínculo dedica-se a facilitar trocas simbólicas, a conexão facilita a troca ágil destinada a suprir o desejo (mesmo que seja desejo de informação). E completa:

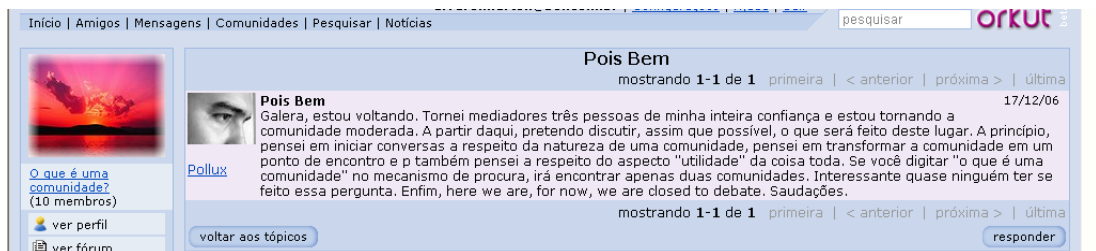
Transformamo-nos em uma sociedade conectada, mas não vinculada, incapaz de reconhecer até mesmo nosso vizinho do apartamento ao lado e, muito menos, compartilhar no cotidiano nossas alegrias e tristezas, compartilhar tanto o espaço quanto o tempo. (SILVA, 2005, p.65)

### **Comunidade Não Ativa, Estética ou Cabide, Guarda-roupa ou Falada: Qual é a sua?**

No livro “O Retorno da Comunidade”, há um artigo do autor Davide Tarizzo, que se refere à comunidade atual: uma comunidade não ativa, com as características:

É uma comunidade que não tem qualquer idéia de si mesma, que não tem a mínima idéia do que significa o termo “comunidade”. É a nossa comunidade, portanto, a comunidade que nós hoje compomos: uma comunidade desorientada sobre o próprio sentido da nossa vida-em-comum. (TARIZZO, 2007, p.34)

Essa afirmação de Tarizzo só reforça o que os próprios usuários do Orkut pensam sobre o que é e para que serve uma comunidade no Orkut. Pouco se discute sobre isso no site, sendo que nelas não há conteúdo relevante nos tópicos de discussão<sup>12</sup>.



O membro do Orkut, denominado Pollux, declara no tópico acima:

A princípio, pensei em iniciar conversas a respeito da natureza de uma comunidade, pensei em transformar a comunidade em um ponto de encontro e também pensei a respeito do aspecto ‘utilidade’ da coisa toda. Se você digitar ‘o que é uma comunidade’ no mecanismo de procura, irá encontrar apenas duas comunidades. Interessante quase ninguém ter se feito essa pergunta.

Interessante ressaltar que, no Orkut existem milhares de comunidades, de diversas categorias, com participação de milhões de membros em cada uma delas, criadas pelos

<sup>12</sup> <http://www.orkut.com/CommMsgs.aspx?cmm=17143834&tid=2504678840170454185&start=1>

próprios usuários. A cada dia, o número de comunidades aumenta, pois como fazer para manter contato com as pessoas que conhecemos e encontrar pessoas novas no Orkut? Através dos perfis de usuários: buscar na lista dos amigos dos amigos e também por meio das comunidades que discutem sobre temas de seu interesse. Bauman chama isso de comunidade estética.

Às vezes uma comunidade estética se forma em torno de um evento festivo recorrente – como um festival pop, uma partida de futebol ou uma exibição na moda, muito falada e que atrai multidões. Outras comunidades estéticas se formam em torno de “problemas” com que muitos indivíduos se deparam em sua rotina diária. (BAUMAN, 2003, p. 67)

Bauman explica que todos esses agentes, eventos e interesses servem como “cabides” em que as aflições e preocupações experimentadas e enfrentadas individualmente são temporariamente penduradas por grande número de indivíduos. *“Por essa razão as comunidades estéticas podem ser chamadas de ‘comunidades-cabide’”*. (BAUMAN, 2003, p. 67)

Além destas, Bauman também relata sobre as “comunidades guarda-roupa”, que são reunidas enquanto dura o espetáculo e prontamente desfeitas quando os espectadores apanham os seus casacos nos cabides.

Suas vantagens em relação à ‘coisa genuína’ são precisamente a curta duração de seu ciclo de vida e a precariedade do compromisso necessário para ingressar nelas e (embora por breve tempo) aproveitá-las. (BAUMAN, 2003, p. 37)

O autor reforça que, qualquer que seja o foco, a característica comum da comunidade estética é a natureza superficial e transitória dos laços que surgem entre seus participantes. São laços descartáveis e pouco duradouros. *“É discutível se essas ‘comunidades-cabide’ oferecem o que se espera que ofereçam – um seguro coletivo contra incertezas individualmente enfrentadas”*. (BAUMAN, 2003, p. 21)

Bauman afirma que uma coisa que a comunidade estética definitivamente não faz é tecer entre seus membros uma rede de responsabilidades éticas e, portanto, de compromissos a longo prazo. *“Quaisquer que sejam os laços estabelecidos na explosiva e breve vida da comunidade estética, eles não vinculam verdadeiramente: eles são literalmente ‘vínculos sem conseqüências’”*. (BAUMAN, 2003, p. 67)

Acredita-se, perante toda esta discussão sobre “Comunidade”, que o site de relacionamentos **Orkut não é uma Comunidade**. A declaração oficial do Orkut, mostra que há, tecnicamente, um equívoco em sua definição de “Comunidade”. Usa-se, a partir de agora, o termo Comunidade apenas como nomenclatura, uma nomeação vazia, o termo utilizado pelo próprio site para se definir, já que, de fato, o site não vivencia relações de Comunidade, como foi observado.

Constata-se, após a apresentação destes conceitos e por meio da observação participante, que o Orkut tem características de uma “comunidade estética” – chamada “comunidade cabide” – pela natureza superficial e transitória dos laços que unem os membros participantes, que, na maioria das vezes, são descartáveis e pouco duradouros, como mostrou Bauman – uma “comunidade cabide”, onde penduramos nossos desejos de viver em comunhão com outras pessoas.

As comunidades do Orkut, em geral, também têm uma função de “comunidade guarda-roupa”, na qual reúnem membros para discutir um assunto, por um determinado período ou um assunto da moda, por exemplo; depois, estas comunidades continuam a existir, com um grande número de membros, porém não há a efetiva participação destes. Assim, estes agem como se tivessem saindo de um espetáculo e apanhando os seus casacos nos cabides.

O Orkut também apresenta características de uma “comunidade falada”<sup>13</sup> – aquela que fala de si mesmo, por meio de suas ferramentas: testemunhos, comunidades, perfis, fãs, recados, álbum de fotografias e vídeos.

No Orkut, os membros têm responsabilidades e compromissos a cumprir, conforme o “Estatuto da Comunidade” e “Termos de Serviço”, porém, não existe fiscalização para quem desrespeita as regras, que muitas vezes não são cumpridas. Com isso, acredita-se que o Orkut também possua características de uma comunidade da modernidade líquida – de mudança constante, rápida – comunidades estas que não exigem vínculos, permanência, como nas comunidades tradicionais.

As comunidades tradicionais, segundo Bauman, exigem rigorosa obediência na troca dos serviços que prestam e tentam suprir às necessidades da comunidade real que, para Bauman, ainda não existe ou que não existe mais. Bauman explica que a comunidade tradicional é atraente; ela nos passa a sensação de aconchego. Apesar do Orkut não cumprir o papel de uma comunidade, ele nos passa essa sensação e sem abrir mão da liberdade – a

---

<sup>13</sup> Refere-se ao conceito de comunidade “falada” de Bauman.

liberdade de acessar o conteúdo disponibilizado por todos os membros, a liberdade de apreciar ou não as suas virtudes, a liberdade de criar e participar de comunidades, a liberdade de aceitar estranhos e conclamar seus membros – enfim, a liberdade de se comunicar com uma rede com mais de 60 milhões de membros.

## Referências

## Bibliográfica

- BAITELLO JR., Norval, Org.; CONTRERA, Malena Segura, Org.; MENEZES, José Eugênio de O., Org. **Os Meios da Incomunicação**. São Paulo: Annablume; CISC, 2005;
  
- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Marcus Penchel (trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999;
  
- BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Plínio Dentzien (trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003;
  
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Carlos Alberto Medeiros (trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005;
  
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líqüida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001;
  
- BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, J. Mark G.. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000;
  
- MORIN, Edgar. **Cultura de Massas no séc. XX**. Rio de Janeiro: Forense -Universitária,1997;
  
- PAIVA, Raquel. **Histeria na Mídia: a Simulação da Sexualidade na Era Digital**. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.
  
- PAIVA, Raquel, Org. **O Retorno da Comunidade**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007;
  
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1980.
  
- TELLES, André. **Orkut.com: como você e sua empresa podem tirar proveito do maior site de relacionamento do Brasil**. São Paulo: Landscape, 2006;

- VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

### **Webgrafia**

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u390461.shtml>;

<http://www.orkut.com>;

<http://www.orkut.com/UniversalSearch.aspx?q=seguran%C3%A7a+orkut&view=&lang=&searchFor=C&pno=1>;

<http://www.orkut.com/CommMsgs.aspx?cmm=17143834&tid=2504678840170454185&start=1>